



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

 **Atena**
Editora

Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

6

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 6 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-287-6
DOI 10.22533/at.ed.876201308

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

Diante do cenário em que se encontra a educação brasileira, é comum a resistência à escolha da docência enquanto profissão. Os baixos salários oferecidos, as péssimas condições de trabalho, a falta de materiais diversos, o desestímulo dos estudantes e a falta de apoio familiar são alguns dos motivos que inibem a escolha por essa profissão. Os reflexos dessa realidade são percebidos cotidianamente no interior dos cursos de licenciatura e nas diversas escolas brasileiras.

Para além do que apontamos, a formação inicial de professores vem sofrendo, ao longo dos últimos anos, inúmeras críticas acerca das limitações que algumas licenciaturas têm para a constituição de professores. A forma como muitos cursos se organizam curricularmente impossibilita experiências de formação que aproximem o futuro professor do “chão da sala de aula”. Somada a essas limitações está o descuido com a formação de professores reflexivos e pesquisadores.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a formação de professores, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são experienciadas no interior da escola e da universidade, nesse movimento de formação do professor pesquisador.

É nesse sentido, que o volume 6 do livro **Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado** nasceu, como forma de permitir que as diferentes experiências do [futuro] professor sejam apresentadas e constituam-se enquanto canal de formação para professores da Educação Básica e outros sujeitos. Reunimos aqui trabalhos de pesquisa e relatos de experiências de diferentes práticas que surgiram no interior da universidade e escola, por estudantes e professores de diferentes instituições do país.

Esperamos que esta obra, da forma como a organizamos, desperte nos leitores provocações, inquietações, reflexões e o (re)pensar da própria prática docente, para quem já é docente, e das trajetórias de suas formações iniciais para quem encontra-se matriculado em algum curso de licenciatura. Que, após esta leitura, possamos olhar para a sala de aula com outros olhos, contribuindo de forma mais significativa com todo o processo educativo. Desejamos, portanto, uma ótima leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PROFISSÃO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: DIÁLOGOS ENTRE TRABALHO E SUBJETIVIDADE	
Mariana Esteves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.8762013081	
CAPÍTULO 2	16
TRABALHO DOCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO OFICIAL SOBRE A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE	
Katia Correia da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8762013082	
CAPÍTULO 3	29
A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A BNCC: DESAFIOS AO TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO	
Saulo José Veloso de Andrade	
Patrícia Cristina de Aragão	
Maria Leonilde da Silva	
Rosilene Candido da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8762013083	
CAPÍTULO 4	41
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: O QUE DIZ A PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Aline Belle Legramandi	
Manuel Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.8762013084	
CAPÍTULO 5	48
AS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
Tayná Moscoso de Sousa	
Letícia Raquel Amaro dos Santos	
Jorge Raimundo da Trindade Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8762013085	
CAPÍTULO 6	54
NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTADO DO CONHECIMENTO	
Samara Moura Barreto de Abreu	
Sarlene Gomes de Souza	
Silvia Maria Nóbrega-Therrien	
Vanessa de Carvalho Forte	
Wilson Nóbrega Sabóia	
Carolina Nóbrega Sabóia Luz	
DOI 10.22533/at.ed.8762013086	
CAPÍTULO 7	61
ESTUDO SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS EM CURSO PRESENCIAL DE PEDAGOGIA	
Margarete Bertolo Boccia	
DOI 10.22533/at.ed.8762013087	

CAPÍTULO 8 69

O ADOECIMENTO COMO SINTOMA: UM ESTUDO REFLEXIVO ACERCA DO MAL-ESTAR DOCENTE

Gustavo César Fernandes Santana

Isadora Nunes Pires

Paula Ferreira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.8762013088

CAPÍTULO 9 79

O PIBID PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DOS DIÁRIOS DE CAMPO

Thais de Sá Gomes Novaes

Carolinne da Silva Cabral

Gabriella Maria dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8762013089

CAPÍTULO 10 91

LEVANTAMENTO DE DÚVIDAS SOBRE ASPECTOS FONOAUDIOLÓGICOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Marília Piazzzi Seno

Simone Aparecida Capellini

DOI 10.22533/at.ed.87620130810

CAPÍTULO 11 100

LEARN? WHO WILL TEACH THE NEXT GENERATION? THE TEACHER, MAYBE

Nelson Tavares Matias

Messias Borges Silva

Ninad Pradhan

Rupy Sawhney

Natalha Gabrieli Moreira Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.87620130811

CAPÍTULO 12 126

ESTADO DA QUESTÃO SOBRE LEITURA, SEMIFORMAÇÃO E PIBID

Daniele Cariolano da Silva

Jacques Therrien

Maria Marina Dias Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.87620130812

CAPÍTULO 13 150

A ARTE CONTRIBUINDO PARA SAÚDE E BEM ESTAR DO EDUCADOR

Juliâna Venzon

DOI 10.22533/at.ed.87620130813

CAPÍTULO 14 156

ESTÁGIO, PIBID E PRP NA FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

Filipe Gutierre Carvalho de Lima Bessa

Antônia Nádia Brito dos Santos

Mônica Dias Soares

João Victor Dias da Silva

Fátima Beatriz Mesquita Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.87620130814

CAPÍTULO 15	164
CURRÍCULO E PROCESSOS EDUCATIVOS DA EJA: A IMPORTÂNCIA DE PENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS ESPECIFICIDADES	
Perla Cristiane Envy Khaled Omar Mohamad El Tassa	
DOI 10.22533/at.ed.87620130815	
SOBRE O ORGANIZADOR	173
ÍNDICE REMISSIVO	174

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: O QUE DIZ A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 04/05/2020

Aline Belle Legramandi

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
(SEED)

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/8517667213389059>

Manuel Tavares

Programa de Pós-Graduação em Educação
(PPGE) da Universidade Nove de Julho.

São Paulo – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/658277828180840>

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral sintetizar o estado da arte e analisar as abordagens metodológicas e epistemológicas das produções científicas publicadas de janeiro de 2013 a abril de 2018 sobre a formação continuada de professores proporcionada pelo programa Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Do ponto de vista metodológico, o texto tem caráter bibliográfico, com os dados coletados no endereço eletrônico do banco de artigos, teses e dissertações do sítio Jurn e do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. As principais conclusões das produções científicas realizadas, proporcionou-nos a

aferição e análise deste campo de estudos, registro de avanços e lacunas e a abertura de dimensões empíricas em estudos posteriores sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada. Olimpíada de Língua Portuguesa. Produção Científica.

CONTINUING TRAINING OF TEACHERS
AT THE OLYMPICS OF PORTUGUESE
LANGUAGE: WHAT PRODUCTION SAYS
SCIENTIFIC

ABSTRACT: This research has the general objective of synthesizing the state of the art and analyzing the methodological and epistemological approaches of the scientific productions published from January 2013 to April 2018 on the continuing education of teachers provided by the Portuguese Language Olympiad Writing the Future program. From the methodological point of view, the text has a bibliographic character, with the data collected at the electronic address of the bank of articles, theses and dissertations on the Jurn website and the Capes Thesis and Dissertations Catalog. The main conclusions of the scientific productions carried out, provided us with the

measurement and analysis of this field of studies, recording of advances and gaps and the opening of empirical dimensions in later studies on the subject.

KEYWORDS: Continuing Education. Portuguese Language Olympics. Scientific production.

1 | INTRODUÇÃO

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro (OLPEF), tem como objetivo, segundo Dra. Sônia Madi, em entrevista concedida ao Canal Futura, não identificar alunos talentosos, mas “a formação de professores.” (CANAL..., 2012). Assim, além de concurso para os alunos do ensino fundamental II e ensino médio da rede pública, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro um programa de formação continuada de professores viabilizado pelo Ministério da Educação (MEC) e da Fundação Itaú, com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC). Configuram, ainda, como parceiros na realização execução das ações: Canal Futura, Todos pela Educação, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED).

Não é apenas em entrevistas dadas por Dra. Sônia Mardi que o objetivo da OLPEF aparece como sendo a formação contínua dos professores. É possível encontrar no site do concurso enfoque de que “Para além da seleção e premiação de textos, a Olimpíada propõe para o professor de língua portuguesa uma formação que o auxilie na reflexão e compreensão da função social da escrita, fortalecendo o seu trabalho em sala de aula.” (OLIMPÍADAS..., 2016, grifos nossos) e também no site do MEC afirmações como “O objetivo é contribuir para a formação de professores com vistas à melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras” (MEC..., 2010, grifos nossos).

Tal formação acontece por meio de um “Caderno do professor” que o lecionador recebe ao se inscrever com sua turma, contendo quinze oficinas com orientação para produção de textos e que “concretizam os princípios metodológicos e viabilizam o trabalho em sala de aula, pois, para que os alunos dos vários cantos do Brasil produzam textos de qualidade, é fundamental a formação e atuação dos professores (...)”. (RANGEL, E. de O.; GAGLIARDI, E.; AMARAL, H., 2014).

O “Caderno” é composto de uma publicação tanto impressa quanto online em quatro versões, cada uma centrada em um gênero textual e por séries: Poema (5º e 6º anos - Fundamental), Memórias Literárias (7º e 8º anos - Fundamental), Crônica (9º ano - Fundamental e 1º ano do Médio) e Artigo de Opinião (2º e 3º anos Médio).

Além do “Caderno”, o professor inscrito na OLPEF tem acesso ao site da olimpíada, que oferece capacitação a distância para educadores, por via de materiais digitais, com metodologias, materiais, relatos de práticas e palestras.

Assim, esta pesquisa, que faz parte de uma pesquisa financiada pela CAPES, tem como objetivo analisar os enfoques e modelos epistemológicos que são usados

como referenciais teóricos, as metodologias aplicadas e conclusões que chegaram os pesquisadores em suas produções acadêmicas publicadas de janeiro de 2013 a abril de 2018 que abordem a formação continuada de professores por meio da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

2 | METODOLOGIA

É pela revisão da literatura que se torna possível construir uma linha temporal para traçar a história de um tema, seu perfil epistemológico e metodológico. Para tal é preciso mapear a produção acadêmica no intuito de conhecer as dimensões que estão recebendo destaque e estão sendo privilegiadas. Por isso a metodologia deste trabalho apoia-se na busca eletrônica no banco de artigos, teses e dissertações do sítio Jurn e do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com o descritor “Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro”. A partir da leitura atenta dos resumos dos trabalhos que despontaram com o descritor selecionado e o tempo estabelecido, separou-se os trabalhos destinados à formação continuada de professores por meio da Olimpíada de Língua Portuguesa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comparando os estudos, verificou-se que, apesar de emergirem 10 (dez) dissertações de mestrado e 19 (dezenove) artigos científicos, 3 (três) dissertações não uniam o descritor selecionado à formação continuada de professores, tal como 11 (onze) dos artigos científicos.

Na revisão da literatura, averiguou-se que, quando a pesquisa se deu em campo, tendo como instrumento a observação em sala de aula, ou através da análise de documentos (produção textual dos alunos), o sudeste (Minas Gerais), sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), Nordeste (Rio Grande do Norte) e centro-oeste (Mato Grosso do Sul) receberam atenção dos pesquisadores. Tal dado ajuda a perceber a dimensão, aceitação e abrangência do programa em esfera nacional.

As dissertações apresentaram alguns enfoques epistemológicos, percursos metodológicos e categorias convergentes. A pesquisa qualitativa foi utilizada por 7 (sete) dos mestrandos, aplicando como instrumentos metodológicos a entrevista (2), questionário (1) e observação (4). Notou-se também que em um dos estudos, para analisar as respostas ao questionário enviado para os professores, Trentin (2014) faz uso do sociólogo alemão Fritz Schütze, autor do

método de produção e análise de dados narrativos chamado de Entrevista Narrativa, cuja principal característica é a exploração de narrativas “improvisadas”, isto é, relatos que o narrador produz sem preparação prévia e sem a interrupção do entrevistador.

Este solicita que aquele narre sua história de vida a partir de um convite amplo e não diretivo e, somente ao final, faz perguntas específicas sobre a história contada. (MOURA; NACARATO, 2014, p. 2-3)

Ao elegerem a análise das produções textuais dos alunos, 4 (quatro) dos estudos tiveram como alicerce epistemológico a perspectiva interacionista e sociodiscursiva de Bakhtin, 1 (um) mesclando Bakhtin, Volochinov e Vygotsky, 1 (um) combinando apenas Vygotsky e Volochinov. Os estudos justificam suas preferências por Bakhtin, pois seus autores entendem que um discurso apenas ganha sentido a partir da consideração de que este está inserido em um determinado contexto social e histórico.

As produções textuais dos alunos analisadas estão diversificadas entre os gêneros textuais, entretanto, mais da metade das dissertações (4) debruçam-se sobre o gênero “Memórias Literárias”, gênero discursivo que a OLPEF destina aos alunos dos 7º e 8º anos do ensino fundamental II. Outros gêneros que também são designados para discentes dessa etapa da educação básica foram escolhidos, tais como a crônica (1) e o poema (1). Desta forma, verifica-se que o ensino fundamental II tem sido privilegiado nos estudos acadêmicos. Todavia, fica claro em Oliveira (2016) a necessidade de maiores estudos nessa fase final da educação básica, pois “um número significativo de alunos termina o Ensino Médio sem ter desenvolvido satisfatoriamente a capacidade de ler e escrever” (OLIVEIRA, 2016. p.27).

A dissertação “O governo da expressão escrita de alunos de sétima série (8º ano) a partir da olimpíada de língua portuguesa: gênero memórias literárias”, de Vidor (2014), chamou atenção em razão de abordar a governamentalidade, epistemologia desenvolvida por Michel Foucault, mas não sem antes conceituar, examinar e explicar o neoliberalismo para responder de que maneira a OLPEF faz uso dos métodos de governo e “suas técnicas de dominação como meios utilizados para tornar o indivíduo alguém significativo para o Estado.” (VIDOR, 2014. p.34). É possível compreender que, conforme Vidor (2014), tais metodologias e técnicas na formação continuada do professor de língua materna buscam moldar os sujeitos participantes do concurso (professor e aluno), exercendo uma governança intencional sobre eles. De acordo com a autora, os dispositivos da OLPEF, em específico os disponíveis no site do programa, engendram as ações pedagógicas do professorado participante do programa e que se materializam nas produções escritas dos seus aprendizes. A pesquisa demonstra artifícios usados tanto pelas empresas privadas, que subsidiam o OLPEF, quanto pelo MEC, que participa como regulador, para promover a disputa não apenas no âmbito discente, mas também no docente.

Ressalta, já em suas considerações finais, que a participação no concurso, considerando sua inscrição voluntária, é estimulada, muitas vezes, pela escola (direção, coordenação e pares) e pelos meios midiáticos. Mesmo tendo seus saberes questionados e desqualificados, alguns dos motivos que levam o professor a ingressar na OLPEF dá-se pela perspectiva de que sua autoestima elevar-se-á na sociedade, atuando pela conquista

do status de bom professor (VIDOR, 2014. p. 85).

Avançando ainda mais na revisão da literatura, analisou-se os artigos científicos publicados em periódicos ou revistas acadêmicas. Percebeu-se que as perspectivas epistemológicas e os trajetos metodológicos eram muito semelhantes aos utilizados nas dissertações anteriormente investigadas. Sendo que, dos 8 (oito) artigos que uniam o descritor usado na pesquisa à formação continuada de professores 2 (dois) fizeram uso do instrumento metodológico de observação em sala de aula e outros 2 (dois) tendo a entrevista como seu instrumento.

A produção textual dos alunos foi utilizada em 2 (dois) dos estudos. Em ambos houve a discussão sobre modo e critérios da OLPEF de avaliação/correção dos textos produzidos pelos educandos participantes, uma categoria que ainda não havia aparecido nas dissertações inspecionadas. Silva e Souza (2014) ao constatarem que os critérios de avaliação se dão por meio de adequação linguística e convenções de escrita formal, concluem que

A Olimpíada, no percurso de dados que temos organizado para desenvolver estudos, tende a se caracterizar, portanto, como um veículo de planificação do ensino de língua no país e como uma política pública de ensino de língua materna que direciona a educação linguística formal. (SILVA; SOUZA, 2014, p.325-326)

A recorrência epistemológica da perspectiva sócio interacionista de Bakhtin foi outro aspecto que chamou atenção. No total, 3 (três) fizeram uso deste teórico, em 1 (um) há a compatibilização de Bakhtin com Vygotsky e 1 (um) utilizou apenas Vygotsky.

Constatou-se, inclusive, que, quando o foco estava nas produções textuais dos alunos, os gêneros determinados pela OLPEF para o ensino fundamental II permaneciam como os mais favorecidos nos artigos. Ademais, um outro tipo de produção textual desenvolvido para participar do concurso surgiu nas publicações de periódicos: o relato de prática escritos por professores durante seu percurso na OLPEF.

Em seu artigo, Luna (2016) debruça-se sobre os relatos de práticas escritos por 07 (sete) docentes vencedores na categoria relatos de prática e que registraram a aplicação das sequências didáticas do caderno da OLPEF para o gênero crônica em suas turmas. A autora relaciona tanto as sequências didáticas do caderno da OLPEF quanto o relato de práticas docentes à “ergonomia e ergologia, disciplinas que se voltam para a análise de atividades profissionais em empresas ou instituições a fim de resolver problemas ou demandas apresentadas por essas mesmas organizações” (LUNA, 2016. p.202). De acordo com seu texto, a construção histórica da educação no Brasil assentou a imagem de que o professor é aquele que tem o dom, aquele que executa uma missão muito próxima do plano religioso. Assim, de acordo com a autora, a escolha pelo enfoque epistemológico da ergonomia e ergologia justifica-se pela ausência de entendimento no Brasil de que a docência é uma profissão e que como tal deve atender aos anseios da sociedade e “que o ensino é uma área de trabalho submetida a uma ordem institucional” (LUNA, 2016.

p.203). Luna (2016) aponta também que há negociação entre os docentes, o trabalho prescrito, idealizado e proposto pela OLPEF e o trabalho real, em sala de aula.

Finaliza expondo que “os resultados mostram que os professores assumem uma posição discursiva de protagonistas do processo, identificados com a filosofia do programa, assim como seus alunos” (LUNA, 2016. p.222). Essa conclusão foi possível por intermédio dos relatos de práticas docentes analisados e que conferem, de acordo com o parecer da estudiosa, que a autonomia dos professores ao adaptarem para sua realidade escolar e mudarem as prescrições técnico-metodológicas da OLPEF, produz resultados mais significativos para a formação continuada do professor e para a aprendizagem de seu alunado.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ocuparmo-nos em interagir com a produção acadêmica dos últimos cinco anos para cotejar o nível de conhecimento sobre a formação continuada de professores por meio da OLPEF, que modelos e enfoques epistemológicos foram utilizados como referenciais teóricos, que abordagens metodológicas e, sobretudo, quais as principais conclusões das pesquisas realizadas, proporcionou-nos a aferição e análise deste campo de estudos. Tivemos a oportunidade de identificar quais aspectos na pesquisa acadêmica permanecem em silêncio ou foram negligenciados ou, ainda, vestígios de convencionalidades que podem consagrar ou, eventualmente, saturar um campo de investigação.

REFERÊNCIAS

CANAL Portal CENPEC **Entrevista Sonia Madi, coordenadora da OLPEF**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aykXUbbYt5I>. Acesso em: 10 ago.18

LUNA, T. **Autoria docente em sala de aula: uma análise de situações de trabalho a partir de relatos de prática**. Atos de Pesquisa em Educação, Blumenau, v. 11, n.1, p.201-224, jan./abr. 2016. Disponível em <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4676/3281>. Acesso em: 03 mai.2018

MEC. **Olimpíada leva estudantes a adquirir novos conhecimentos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/15520-olimpiada-leva-estudantes-a-adquirir-novos-conhecimentos> . Acesso em: 05 ago.18

MOURA, J. F. de; NACARATO, Adair Mendes. **Narrativas de vida de professores da educação infantil: as marcas e silenciamentos quanto à matemática escolar**. Disponível em: <https://anpedsudeste2014.files.wordpress.com/2015/05/jc3b3nata-ferreira-demoura.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2018.

OLIMPÍADA de Língua Portuguesa. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/> . Acesso em: 01 ago.18

OLIVEIRA, S. de F. **Ecossistemas de práticas pedagógicas em textos produzidos por estudantes da educação básica na olimpíada de língua portuguesa: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2016.

RANGEL, E. de O.; GAGLIARDI, E.; AMARAL, H. **Pontos de vista: caderno do professor – orientação para produção de textos**. SP: Cenpec, 2014.

SILVA, P. B.; SOUZA, E. M. de F. Educação linguística: o ensino de língua portuguesa no projeto Escrevendo o Futuro. **Estudos linguísticos**, n. 27, p.312-327, 2014.1. Disponível em: <<http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/viewFile/7050/10351>>. Acesso em: 03 mai 2018.

TRENTIN, A. C. B. **As contribuições da “Olimpíada de Língua Portuguesa - escrevendo o futuro” para a formação contínua, o trabalho e o bem-estar docente: a experiência nas escolas públicas de Bandeirantes/MS**. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, 2014.

VIDOR, J. L. **O governmento da expressão escrita de alunos da sétima série (8º ano) a partir da olimpíada de língua portuguesa: gênero memórias literárias**. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências na área de Letras) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arte 36, 37, 41, 56, 58, 60, 90, 99, 128, 150, 151, 152, 153

ASD 16, 17, 18, 20, 21, 25, 26

B

Bases teórico-metodológicas 126, 128

BNCC 29, 30, 31, 36, 39

C

Características 18, 19, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 98, 162

Ciências Naturais 48, 49, 50, 51, 53, 148

College education 100

Curso de Pedagogia 61, 62, 67, 80, 84, 85, 142, 166

D

Desafios 8, 16, 17, 20, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 53, 59, 66, 69, 70, 83, 86, 89, 90, 98, 130, 138, 139, 142, 143, 148, 151, 154, 161, 164, 165, 167, 170, 172

Docentes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 20, 23, 24, 26, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 48, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 82, 86, 87, 90, 92, 131, 134, 138, 140, 148, 152, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 169, 170

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 71, 72, 74, 77, 78, 80, 82, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 155, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Educação continuada 92

Educador 32, 58, 60, 76, 91, 94, 133, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 167, 168, 169, 171, 173

Engineering 100, 106, 111, 114, 116, 120, 123

Ensino Fundamental 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 82, 83, 91, 95, 96, 99, 131, 138, 158

Escala Likert 61, 66

Estado da questão 60, 126, 140, 149

Estado do conhecimento 54, 55, 56, 59

Estágio Supervisionado 48, 49, 50, 51, 52, 53, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163

F

Fonoaudiologia 91, 92, 93, 95, 99

Formação 1, 2, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Formação Continuada 9, 29, 32, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 81, 82, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 169

Formação de professores 2, 14, 42, 48, 53, 55, 58, 59, 60, 79, 80, 81, 82, 90, 130, 131, 132, 133, 136, 149, 158, 166, 172, 173

G

Generational groups 100, 122

H

História 1, 2, 9, 12, 13, 14, 15, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 44, 54, 56, 72, 131, 143, 144, 165, 170, 171

M

Memória 1, 3, 14

Metodologias Ativas 61, 62, 63, 67, 68, 162

N

Narrativas Autobiográficas 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

O

Olimpíada de Língua Portuguesa 41, 42, 43, 44, 46, 47

P

Pesquisa de Opinião 61, 62, 66, 67

Pesquisa Educacional 55

Pibid 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 146, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 173

Política 6, 8, 9, 14, 24, 29, 33, 34, 45, 50, 79, 80, 82, 83, 134, 139, 143, 150, 151, 168

Prática docente 16, 20, 22, 36, 39, 50, 59, 83, 85, 86, 132, 135, 151, 156, 157, 158

Produção Científica 41, 131, 146

Produções acadêmicas 43, 69, 77, 126, 127, 128, 129, 130, 141

Professores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 65, 68, 70, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 152, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 171, 172, 173

Profissão 1, 8, 9, 10, 14, 31, 32, 45, 50, 53, 57, 58, 60, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 86, 89, 94, 132, 136, 137, 141, 143, 148, 151, 152, 153, 154, 157, 161, 162, 163

Psicanálise 69, 73, 74, 77

S

Saúde 70, 71, 73, 77, 78, 91, 93, 94, 98, 99, 150, 151, 152, 154

Sofrimento 2, 3, 8, 11, 12, 69, 70, 73, 75, 76, 78, 152, 153

Students voice 100

Study in teams 100, 119

Subjetividade 1, 2, 8, 40, 151

T

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 57, 58, 62, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 85, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 123, 124, 126, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 159, 164, 165, 167, 169, 170, 171

Trabalho Docente 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 22, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 71, 74, 78, 90, 132, 137, 152, 153, 154, 164, 165, 167

V

Verticalização do ensino 16, 17, 19, 20, 24, 26

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020